



INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO

Análise Expedita da situação física das obras de Conservação Estrutural e Manutenção nas Rodovias Federais BR-282; BR-470; BR-158 e BR-163/SC.

Março de 2020

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

Execução

Saporiti Engenharia Ltda. – CREA/SC 042.638-8

Ricardo Saporiti – Eng^o. Civil – CREA/SC 002682-6

Supervisão Técnica

Egídio Antônio Martorano

Equipe Técnica de Apoio

Samuel Becker

Pablo Setúbal

Marcelo Dorigatti

Edição de Arte

FIESC / GETMS

Contato

www.fiesc.com.br

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP: 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48)3231-4302

e-mail: camara.logistica@fiesc.com.br

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho contém o resultado da Análise Expedita, realizada no mês de março/2020, da situação física das Rodovias Federais **BR-158/SC**: Maravilha (BR-282)/ Cunha Porã/Caibi/Palmitos/Divisa SC.RS; **BR-163/SC**: São Miguel do Oeste/Guaraciaba/ São José do Cedro/Guarujá do Sul/Dionísio Cerqueira; **BR-282/SC**: Subtrecho Florianópolis/Palhoça/Bom Retiro/Lages/São José do Cerrito/Vargem/Campos Novos/Joaçaba/Catanduvas/Ponte Serrada/Vargeão/Faxinal dos Guedes/Xanxerê/ Xaxim/Cordilheira Alta/Acesso Chapecó/Pinhalzinho/Maravilha/Iraceminha/São Miguel d'Oeste; e **BR-470/SC**: Subtrecho Indaial/Rio do Sul/Entroncamento com a BR-282/SC em Campos Novos.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando a sensibilizar o Governo Federal e as lideranças políticas para a necessidade premente de serem alocados recursos para a execução das imprescindíveis obras e serviços de manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária federal.

Importante salientar que, no entorno das rodovias em análise, estão localizados cerca de 103,8 mil estabelecimentos, que empregam 1,1 milhão trabalhadores (dados do MTE/2018), com uma população de 3,1 milhões (IBGE/2019) e que em 2019 contribuíram para uma corrente de comércio de US\$FOB 16,2 bilhões (dados do MDIC 2019), gerando aproximadamente R\$ 132,2 bilhões do PIB de Santa Catarina (IBGE/2017).

MARIO CEZAR DE AGUIAR
Presidente da FIESC

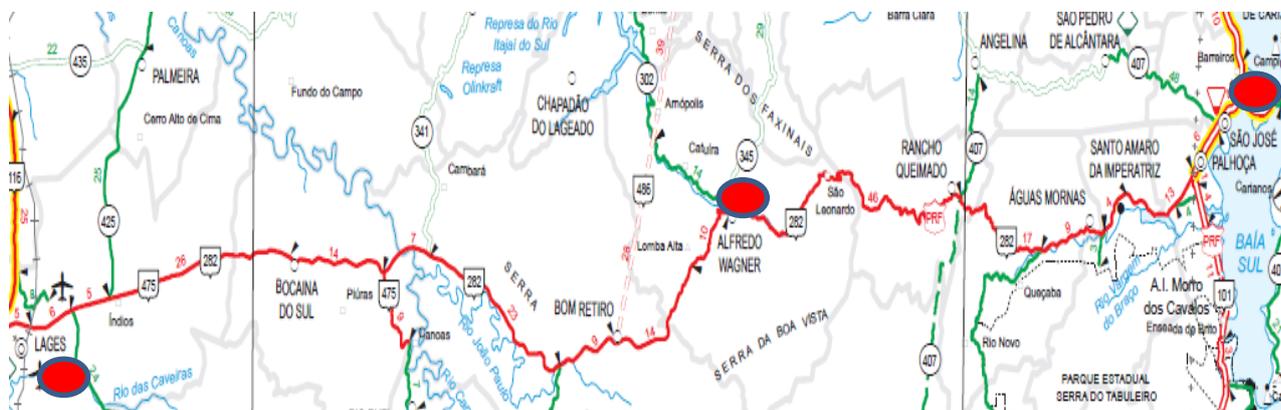
I. INTRODUÇÃO:

Esta “Análise Expedita” visa mostrar às autoridades Federais, Estaduais e ao Fórum Parlamentar Catarinense a situação física em que se encontram alguns segmentos das Rodovias Federais de Santa Catarina **BR-282; BR-158; BR-163 e BR-470**, exceto as obras de duplicação, entre Navegantes e Indaial.

Rodovias em mau estado de conservação apresentam reflexos econômicos negativos apreciáveis para os usuários, quando comparados com os de uma estrada em bom estado, entre os quais se destacam os aumentos no consumo de combustível e nos custos operacionais dos veículos bem como na elevação dos índices de acidentes e no acréscimo no tempo de viagens. Essas rodovias foram amostradas “in loco” no início do mês de março/2020. As quilometragens referenciais foram mensuradas com hodômetro veicular.

II. RODOVIA BR-282/SC – 1ª ETAPA

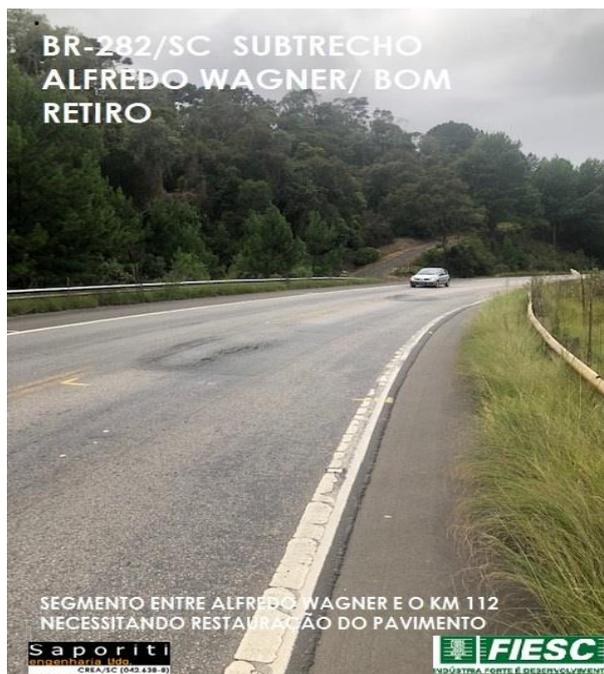
RODOVIA BR-282/SC: SUBTRECHO FLORIANÓPOLIS/PALHOÇA/BOM RETIRO/LAGES (BR-116/SC) – (223,1 Km)



Contratos vigentes: (1) Palhoça/ Lomba Alta (114 km); (2) Lomba Alta/ BR-116/SC (109,1 km). Ambos com prazos contratuais até junho/2020.

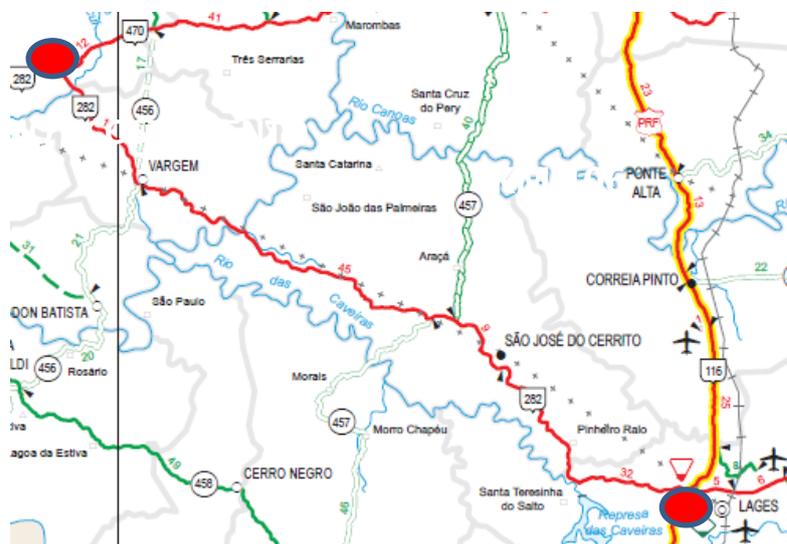
O subtrecho **Palhoça/Alfredo Wagner** encontra-se em bom estado de conservação e manutenção. Necessita da execução de mais terceiras faixas em alguns segmentos em acrive, objetivando oferecer maior segurança aos usuários.

No subtrecho **Alfredo Wagner/Bom Retiro**, está sendo recuperado o deslizamento no km 107 (*). Também necessita de restauração do pavimento, numa extensão de aproximadamente 600 metros, no km 112 (*).



O subtrecho da Rodovia BR-282/SC - **Bom Retiro/Lages (BR-116/SC)** encontra-se em bom estado de conservação/manutenção e sinalizações.

RODOVIA BR-282/SC: SUBTRECHO LAGES (BR-116/SC)/SÃO JOSÉ DO CERRITO/VARGEM/CAMPOS NOVOS (BR-470) – (104 KM)



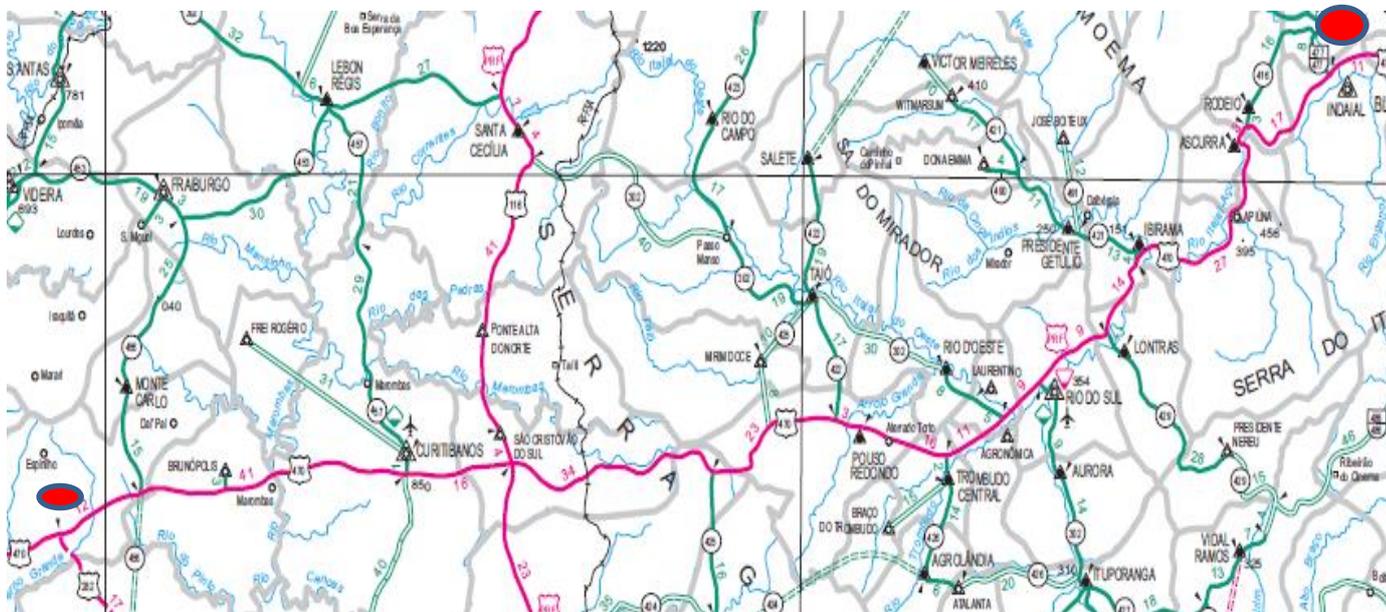
**Contrato vigente: BR-116/ São José do Cerrito/ Entroncamento com a BR-470/SC
Firmado no 4º trimestre/2019**

Lages/São José do Cerrito: Segmento em bom estado de conservação, manutenção e sinalizações horizontal e vertical. (*) KM REFERENCIAL COM HODÔMETRO VEICULAR

São José do Cerrito/Rio Canoas: Manutenção razoável, necessitando de reparos no pavimento.

III. **RODOVIA BR-470/SC**

RODOVIA BR-470/SC: SUBTRECHO INDAIAL/RIO DO SUL/ENTRONCAMENTO COM A BR-282(SC), EM CAMPOS NOVOS (230 km)



Contrato vigente: Indaial/Rio do Sul/ Entroncamento com a BR-282/SC (Campos Novos). Extensão 230 km Firmado no 1º trimestre/2013 – Em fase de conclusão.

Indaial/Rodeio/Ascurra/Apiúna: O pavimento desse segmento apresenta uma série de deformações, ilustradas a seguir. Foram feitos melhoramentos nas interseções de acesso a Rodeio e Ascurra.

Apiúna/Ponte sobre o Rio Itajaí: Segmento com o pavimento bastante danificado, numa extensão de aproximadamente 1.400 metros.

Ponte Rio Itajaí/Acesso Ibirama: Recapeamento do pavimento executado numa extensão aproximada de 1.850 metros.

Acesso Ibirama/Lontras: O subtrecho foi restaurado numa extensão parcial de aproximadamente 2.850 metros, inclusive com 3ª faixa. No km 126 (*), muitas trincas de pavimento.

Lontras/Rio do Sul/Laurentino/Trombudo Central (± 28 km): Segmento com o pavimento bastante danificado, como apresentado nas ilustrações a seguir.

(*) KM REFERENCIAL COM HODÔMETRO VEICULAR

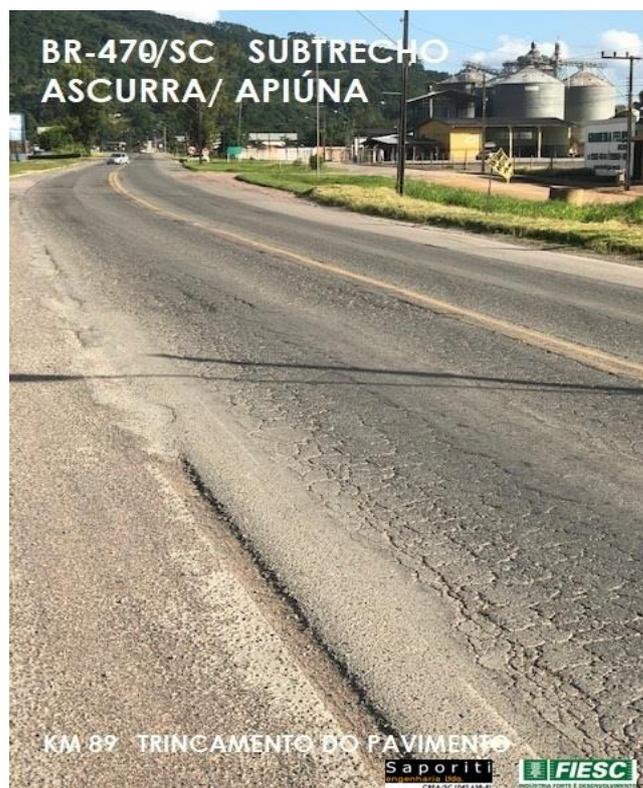
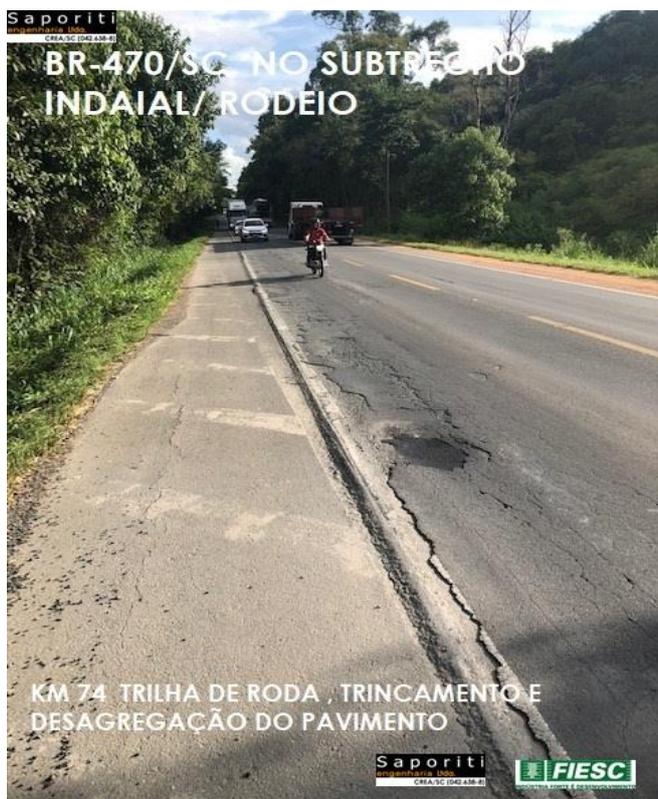
Trombudo Central/Pouso Redondo (\pm 16 km): Segmento em bom estado de conservação e manutenção.

Pouso Redondo/Acesso Taió/Acesso Otacílio Costa (\pm 25 km): Segmento em bom estado de conservação/manutenção, exceto num subtrecho de aproximadamente 1.300 metros, próximo ao km 189(*).

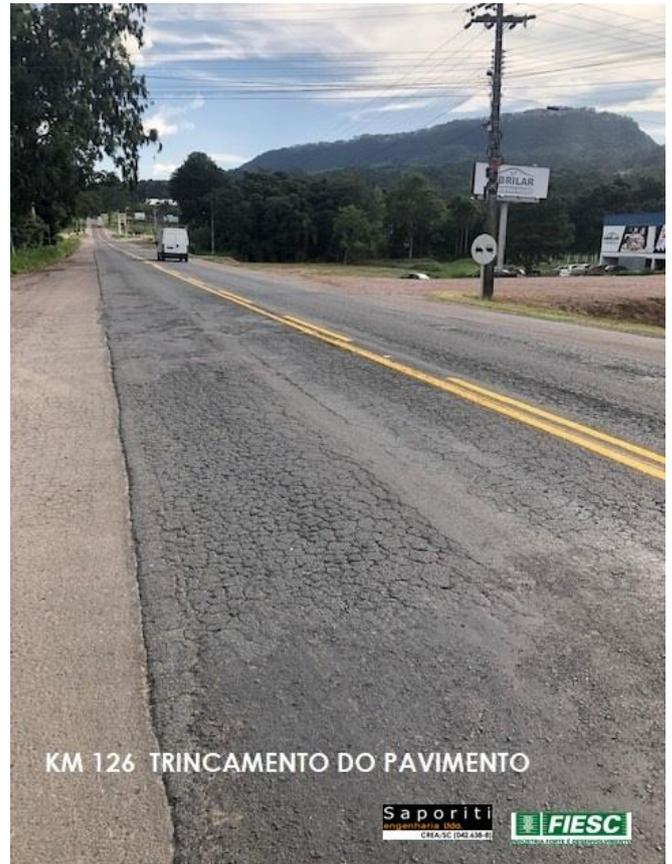
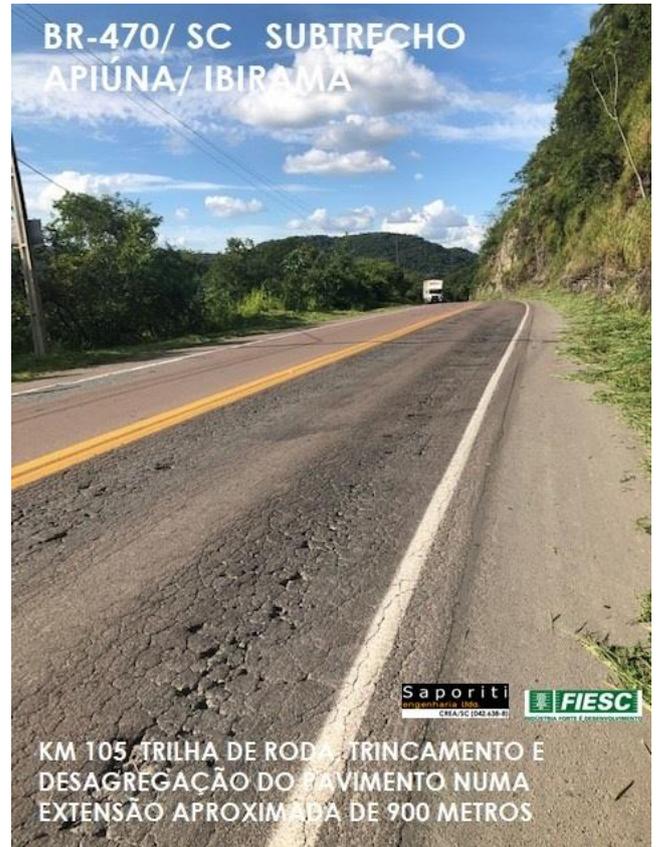
Acesso Otacílio Costa/BR-116/SC (\pm 34 km): Segmento com conservação/ manutenção boa. Apresenta pequenas extensões com deformações do pavimento, conforme ilustrado a seguir.

Entroncamentos BR-116/SC (Curitibanos)/BR-282/SC (Campos Novos) (\pm 69 km): Segmento bem conservado e mantido, exceto algumas deformações pontuais e desagregação do pavimento, numa extensão aproximada de 1.200 metros, próximo ao km 270 (*) (vide ilustrações).

 Ilustrações de anomalias constatadas nos pavimentos:



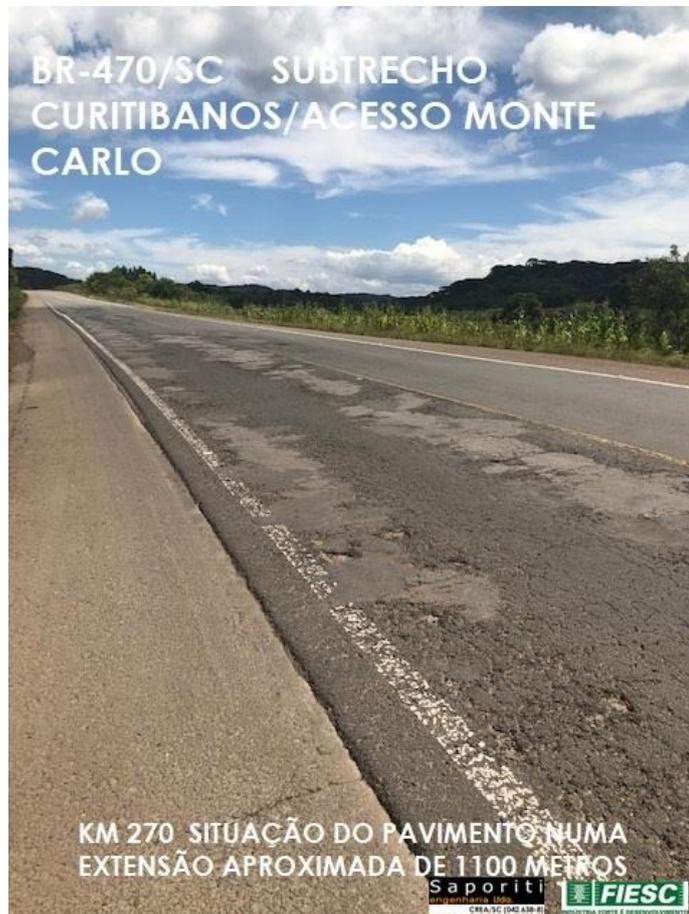
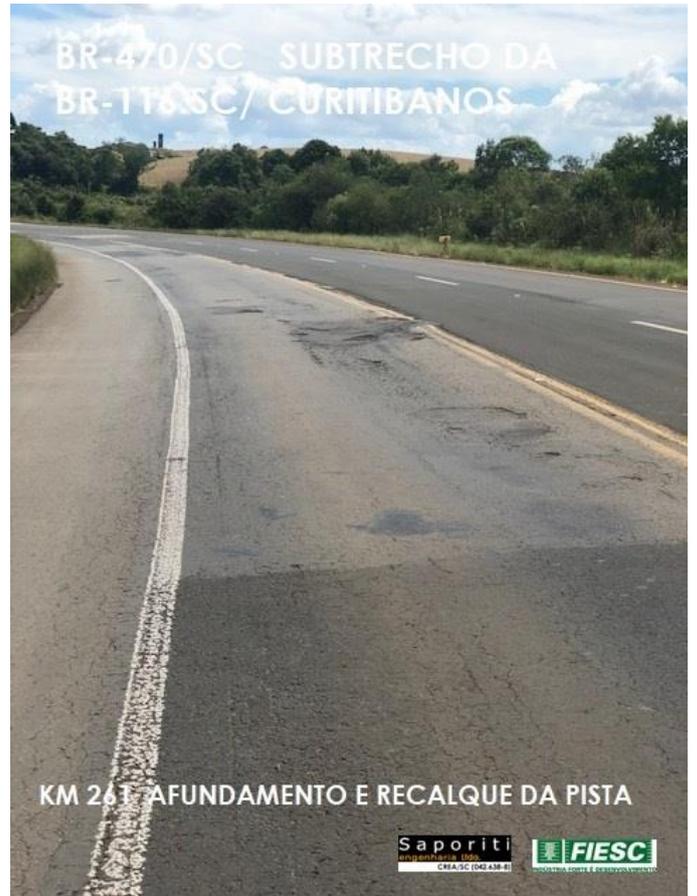
(*) KM REFERENCIAL COM HODÔMETRO VEICULAR





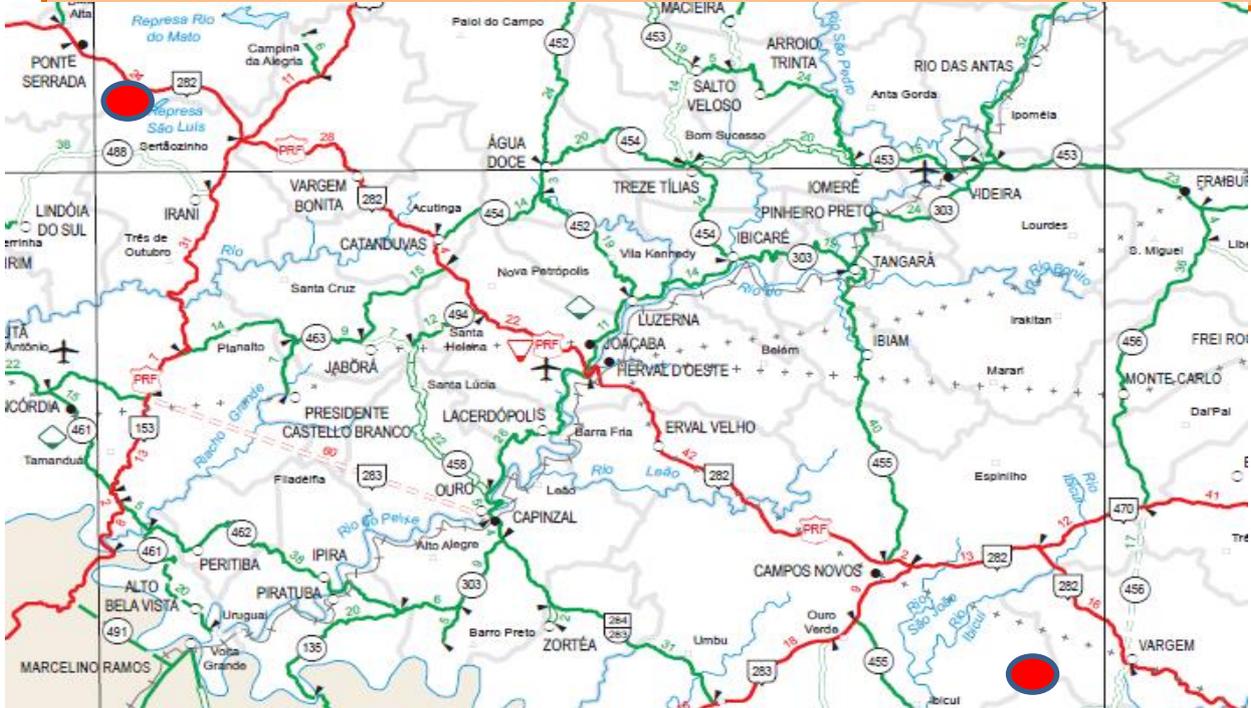






IV. RODOVIA BR-282/SC – 2ª ETAPA

RODOVIA BR-282/SC: CAMPOS NOVOS (BR-470)/JOAÇABA/CATANDUVAS/
PONTE SERRADA - (122 KM)



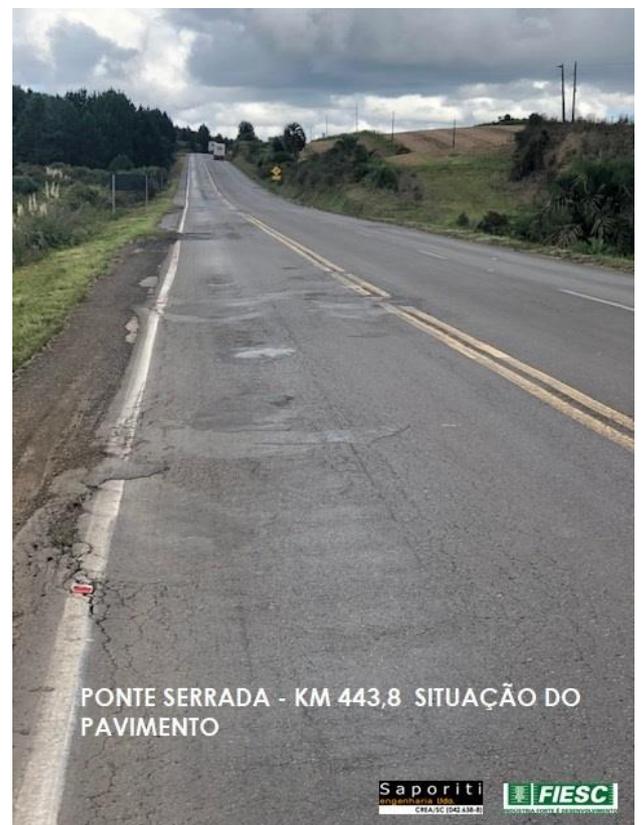
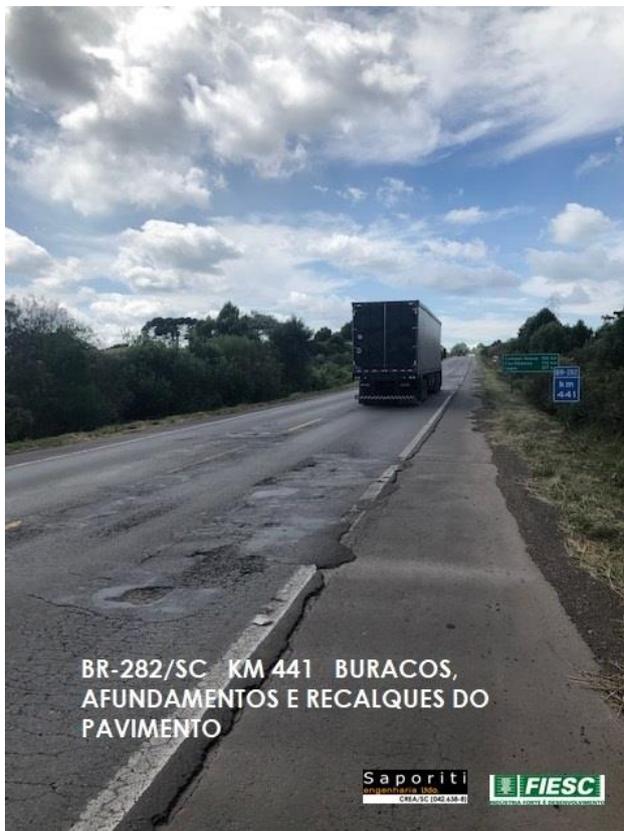
Contrato vigente: Em fase de conclusão.

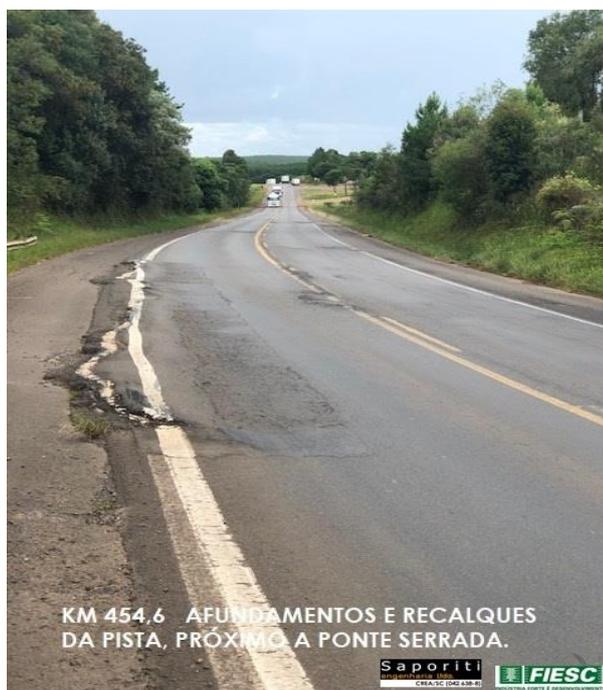


Ilustrações de anomalias constatadas nos pavimentos:









RODOVIA BR-282/SC: PONTE SERRADA/VARGEÃO/FAXINAL DOS GUEDES/XANXERÊ/XAXIM/CORDILHEIRA ALTA/ACESSO CHAPECÓ – (± 71 KM)

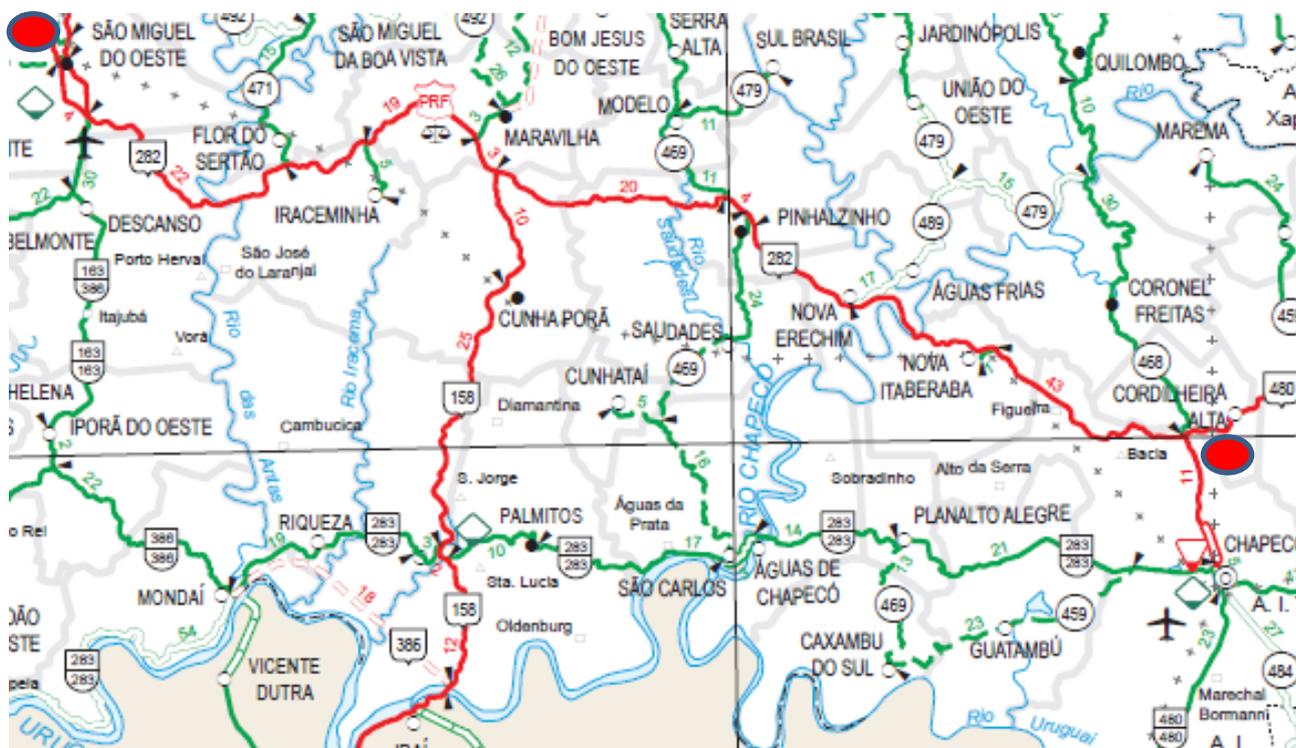


Contrato vigente: Em fase de conclusão, antes do prazo contratual.



Em excelente estado de conservação, manutenção e sinalização.

RODOVIA BR-282/SC: ACESSO CHAPECÓ/PINHALZINHO/MARAVILHA/
IRACEMINHA/SÃO MIGUEL DO OESTE - (190 KM)



*Contrato vigente: Melhoramentos e eliminação dos pontos críticos.
Contrato firmado no 2º trimestre/2017 com vigência até 4º trimestre/2020.*

No 2º trimestre de 2017, o DNIT concluiu processo licitatório para contratação integrada de serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação de capacidade, restauração, melhoramentos e eliminação de pontos críticos das rodovias BR-282/SC e BR-158/SC.

O projeto prevê a execução de 32,650 km de terceiras faixas, bem como melhorias em interseções nas localidades de Sede Figueira, Itaberaba, Linha Suspiro, Acesso à UDESC em Pinhalzinho, Cunha Porã/Caibi, Palmitos e Iraceminha.

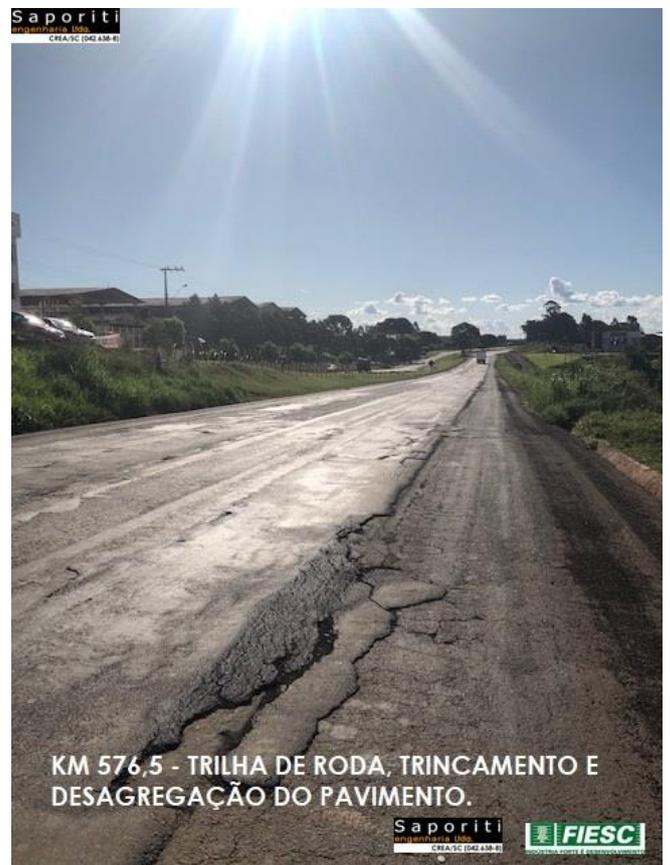
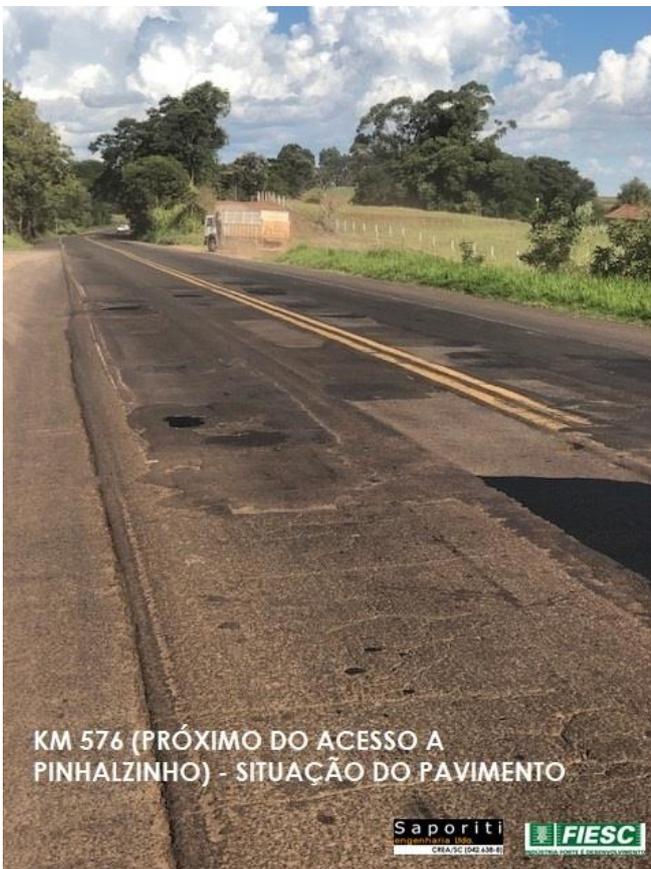
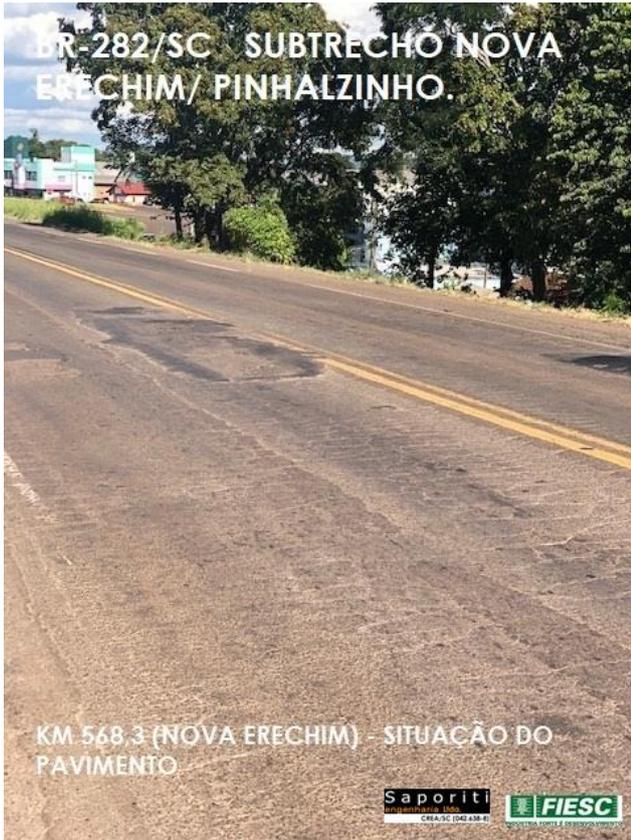
O contrato firmado pelo DNIT, no montante de R\$158,5 milhões, a preços de novembro de 2016, tem um **prazo estabelecido de três anos**, o que corresponde a um investimento médio de R\$53,0 milhões por ano.

A Ordem de Serviço foi emitida em AGOSTO/2017, porém, por decisão judicial, foi liberada somente em NOVEMBRO/2017.

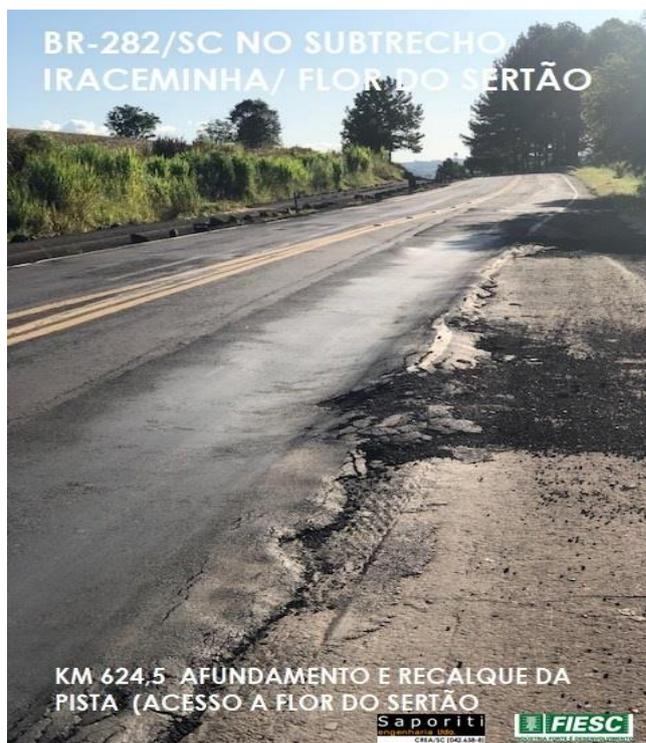
Executadas até o presente momento (março/2020), **somente 13% das obras contratadas** (Fonte: Monitora FIESC).

➔ Ilustrações de anomalias constatadas:



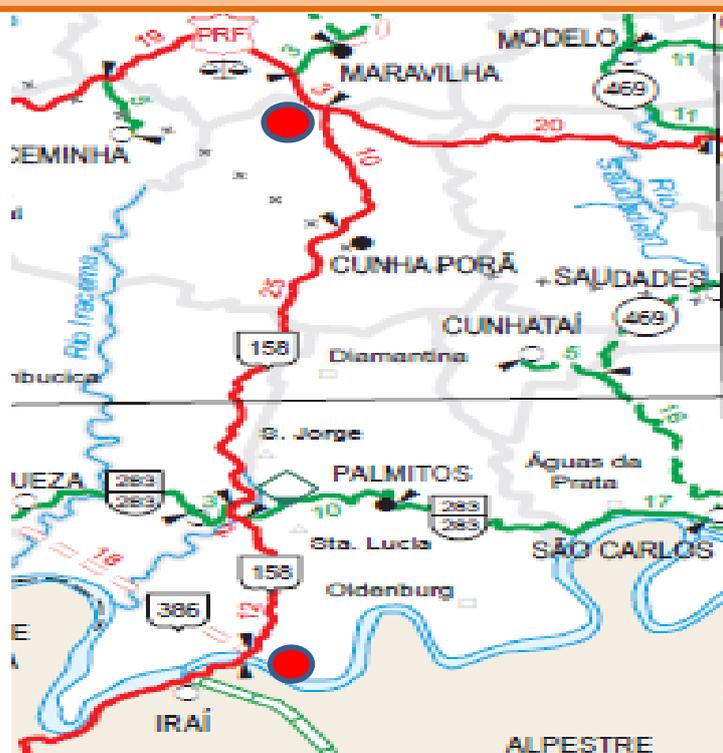






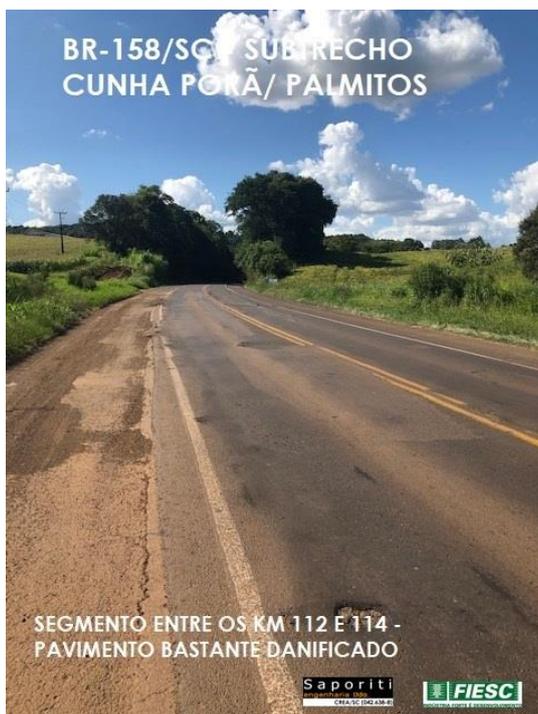
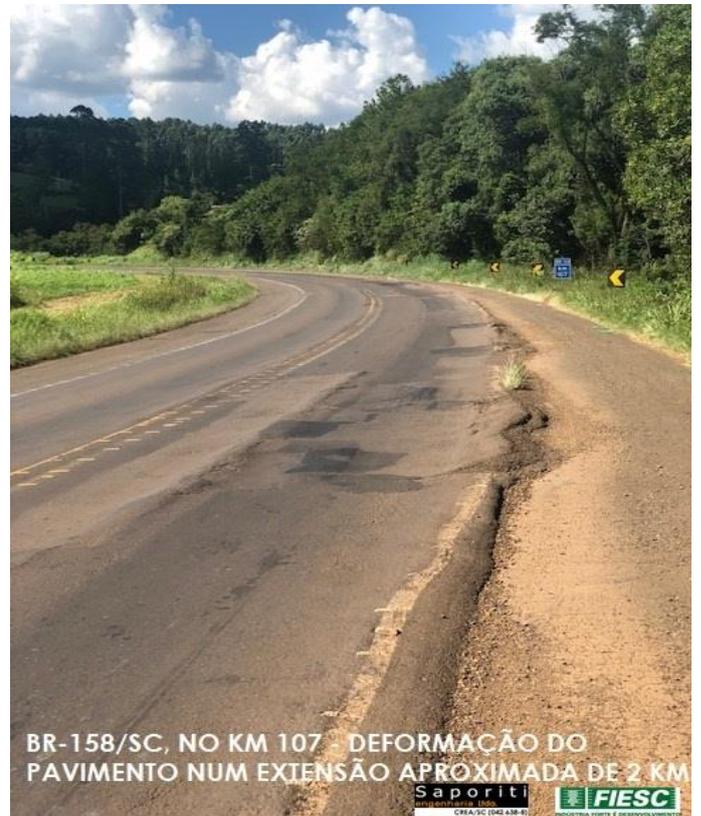
V. RODOVIA BR-158/SC

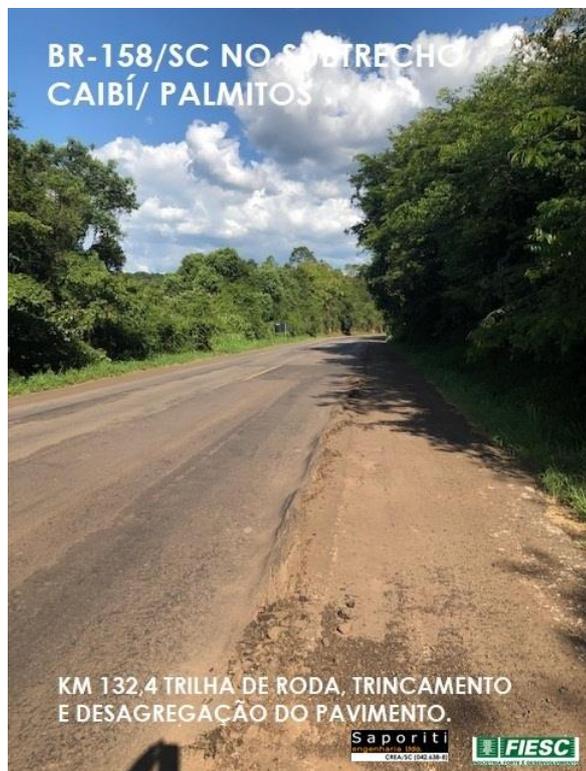
RODOVIA BR-158/SC: MARAVILHA (BR-282)/CUNHA PORÃ/CAIBI/PALMITOS/DIVISA SC-RS - (49 KM)



Contrato vigente: Melhoramentos e eliminação dos pontos críticos.
Contrato firmado no 2º semestre/2017 com vigência até 4º trimestre/2020.

➔ Ilustrações de anomalias constatadas:





VI. **RODOVIA BR-163/SC**

RODOVIA BR-163/SC: SÃO MIGUEL D'OESTE/GUARACIABA/SÃO JOSÉ DO CEDRO/GUARUJÁ DO SUL/DIONÍSIO CERQUEIRA – (47,58 KM)



Contrato vigente: Ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos.
Contrato firmado no 2º trimestre/2019 com vigência até 3º trimestre/2022.

As obras do 1º Contrato firmado em 2012 estão totalmente paralisadas e **abandonadas desde o final de 2014**, acarretando graves problemas aos usuários daquela rodovia entre Dionísio Cerqueira e São Miguel d'Oeste.

No **2º trimestre de 2019** o DNIT/SC **contratou** os serviços de elaboração dos projetos básico/executivo e construção das obras de adequação para ampliação da capacidade, restauração e eliminação de pontos críticos da Rodovia BR-163/SC, no segmento entre o km 78+620 (Acesso de Anchieta) e km 122+60 (Dionísio Cerqueira), bem como do Acesso ao Porto Internacional de Cargas, numa extensão total de 47,58km, no montante de R\$210.000.000,00 (a preços de março/2018), e com **prazo de duração de 3 anos**.

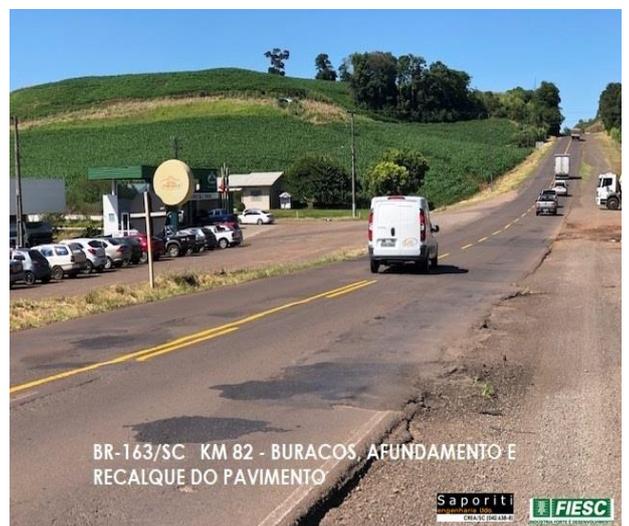
A obra contratada engloba melhorias de traçado, duplicação de pista em **pavimento rígido**, construção de vias laterais, implantação de terceiras faixas, construção e/ou remanejamento

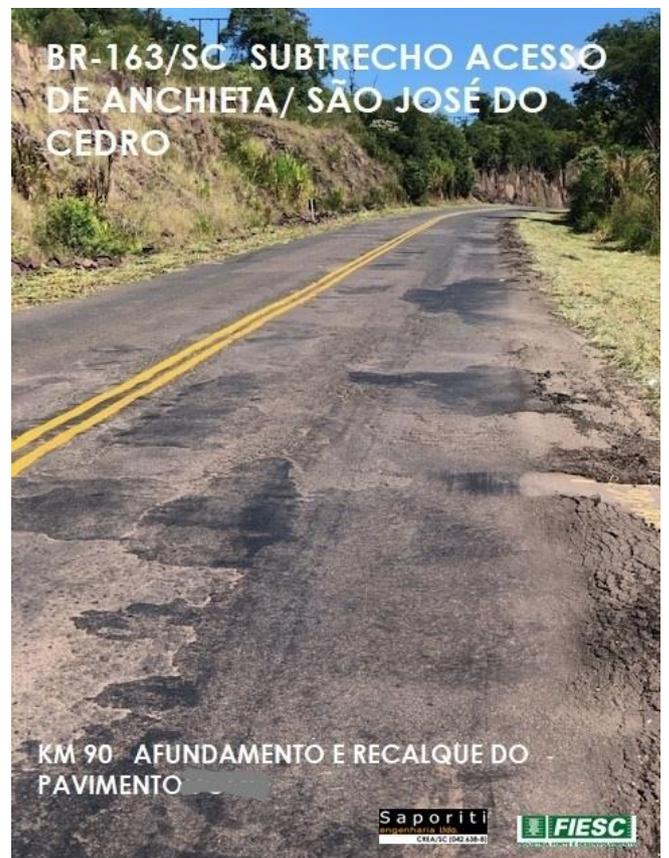
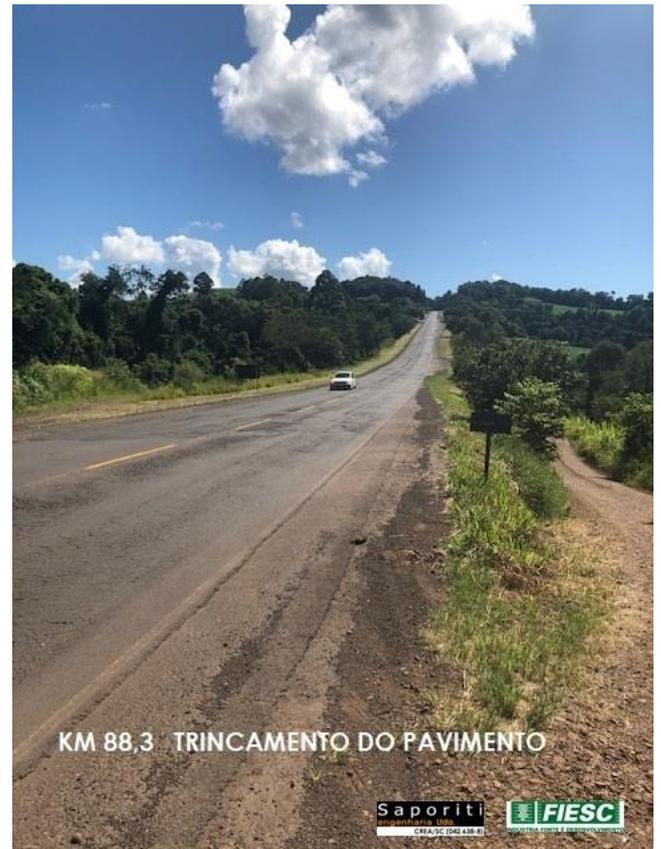
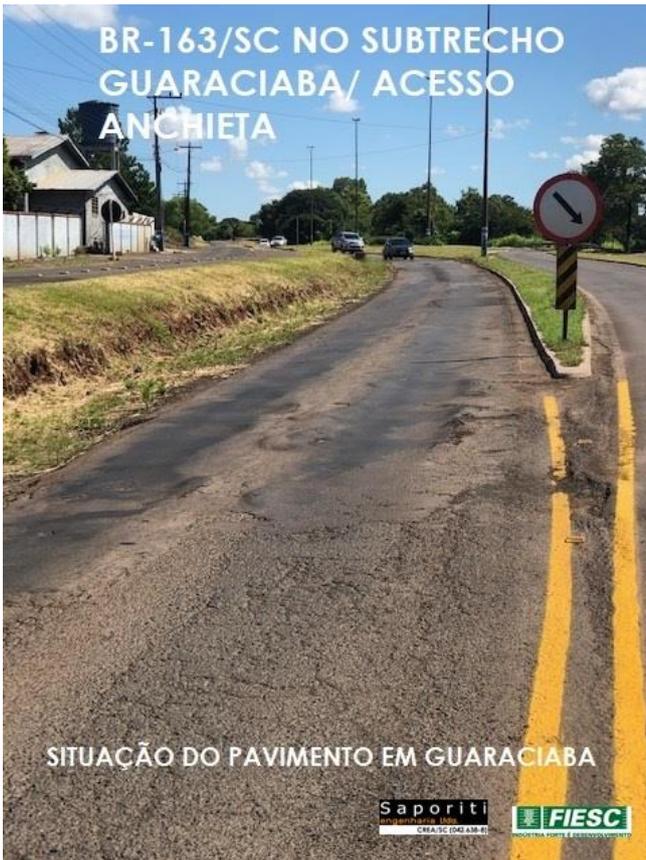
de interseções e acessos, travessias urbanas, reforço e alargamento de obras-de-arte especial e construção de passarelas para travessia de pedestres.

Na execução especificada pelo DNIT, com **pavimento rígido** para o eixo da rodovia e acostamentos, e flexível nas vias marginais, está prevista a **utilização de areia comercial**, num volume significativo, proveniente da cidade de União da Vitória, numa **distância de transporte** de aproximadamente **340 km**.

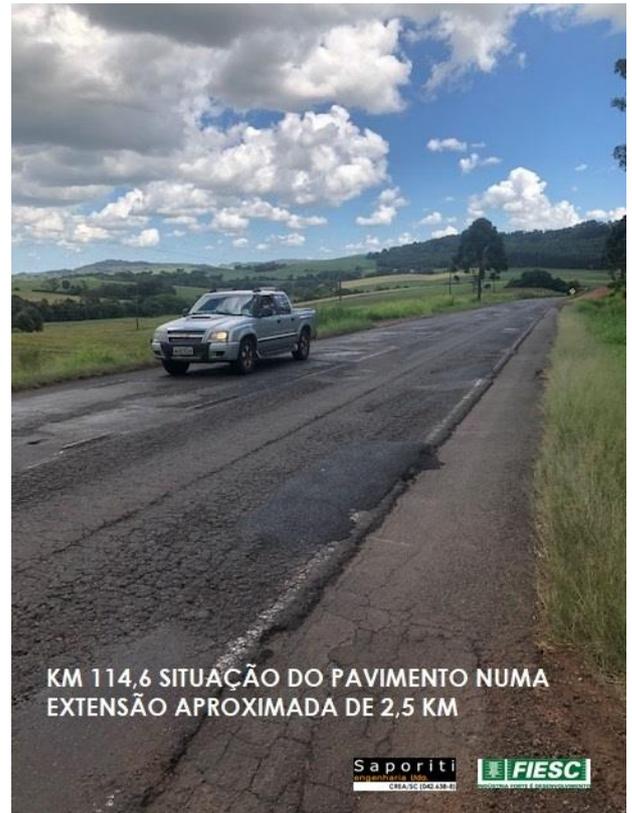
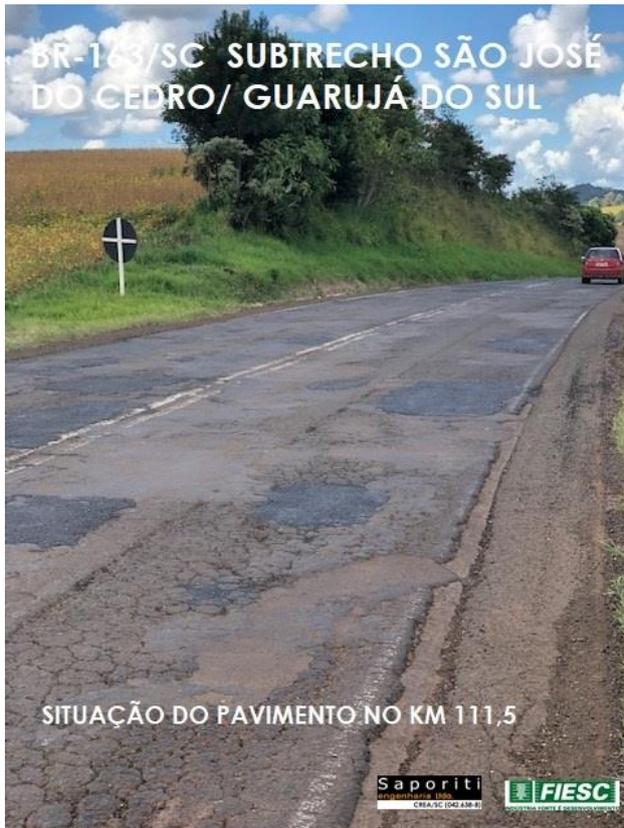
Decorrido aproximadamente um ano, o projeto básico, com prazo estipulado de execução em 180 dias, **ainda não está concluído**.

➔ Ilustrações de anomalias constatadas:









CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- ➔ Estudos elaborados para a FIESC demonstram que o custo de logística da indústria catarinense – transporte do produto e também o armazenamento em estoques - é de 14% do valor do faturamento bruto das empresas - 55% superior aos praticados nos EUA. Cinquenta por cento desse valor refere-se ao transporte.
- ➔ A Rodovia BR-470/SC interliga o interior de Santa Catarina aos portos de Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul, Itapoá e Imbituba, bem como ao Aeroporto Internacional de Navegantes.
- ➔ Para o Estado de Santa Catarina é vital assegurar a competitividade das indústrias instaladas no Oeste/Extremo Oeste, em especial ao agronegócio catarinense, principalmente o relacionado à produção de aves e suínos, uma vez que a região é deficitária em milho, o que obriga a se fazer aproximadamente 50 mil viagens/ano para trazer o insumo necessário para a alimentação dos gigantescos plantéis.
- ➔ A região abrangida por esses subtrechos amostrados das BR's 282 e 158/SC é responsável pela produção e industrialização de grande parte dos suínos, frangos e soja, os quais representam três dos quatro produtos mais exportados por Santa Catarina.
- ➔ Dados da Associação Comercial de Chapecó apontam para o transporte mensal de aproximadamente 600 mil suínos, 60 milhões de aves e de 100 mil toneladas de produtos industrializados pela Rodovia BR-282/SC, e suas alimentadoras: BR's 158/SC e 163/SC.

RECOMENDA-SE

- ➔ A necessidade de **REFORÇAR SIGNIFICATIVAMENTE** os recursos empenhados para agilizar as obras de restauração, melhoramentos e eliminação dos pontos críticos dos segmentos **Chapecó/São Miguel d'Oeste** e **Maravilha/Cunha Porã/Palmitos**, visto que deverão atenuar a situação preocupante de fluidez ao tráfego e à segurança dos usuários, que estão provocando atrasos e prejuízos à cadeia logística, retirando a competitividade e gerando tristes estatísticas de acidentes e mortes em uma região que lidera o setor agroalimentar catarinense.
- ➔ Que com os recursos empenhados se **priorize as conclusões das frentes de trabalho iniciadas**, e que se encontram paralisadas, especialmente as terceiras faixas, proporcionando mais segurança aos usuários da rodovia.
- ➔ Atenção muito especial das autoridades Federais e Estaduais, principalmente dos integrantes do Fórum Parlamentar Catarinense, objetivando o reinício das obras de ampliação da capacidade e melhoramentos da **BR-163/SC**, entre São Miguel d'Oeste e Dionísio Cerqueira - paralisadas desde o final de 2014 - e que até o momento não tiveram seu novo projeto executivo concluído, atrasado em pelo menos seis meses.
- ➔ Que as obras do CREMA, na **BR-470/SC**, no subtrecho **Apiúna/Rio do Sul/BR-116 (São Cristóvão do Sul)/Curitibanos/Campos Novos**, cujo prazo contratual está em fase de conclusão, seja objeto de **nova contratação** pelo DNIT.
- ➔ Como no subtrecho da **BR-282/SC**, entre **Campos Novos e Ponte Serrada**, o contrato vigente está com seu prazo expirando, que o DNIT venha licitar **novo CREMA** visando à execução das obras de conservação/manutenção e melhoramentos desse importantíssimo segmento.

MARÇO/2020.